



EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: a experiência da Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI/UFPA)

Rafaela Progênio dos Reis¹

Cândida Maria Batista do Nascimento²

Letícia Bianca Silva da Cruz³

Maria do Socorro Silva

Sampaio⁴

Almyr Carlos Favacho⁵

RESUMO

O presente trabalho analisa as experiências desenvolvidas no Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI), da Universidade Federal do Pará (UFPA), voltado à formação educacional desse público. O objetivo central é evidenciar as contribuições desta iniciativa para a democratização do acesso à educação e para a promoção da autonomia e da cidadania na velhice. Fundamentado na concepção de educação ao longo da vida como direito social, o programa articula o tripé ensino, pesquisa e extensão por meio de aulas temáticas e oficinas interdisciplinares em áreas como Matemática, Línguas Estrangeiras, Literatura Amazônica e Cinema. Adicionalmente, o projeto realiza orientação para o ingresso no ENEM e incentiva o retorno à escolarização formal via Educação de Jovens e Adultos (EJA). Metodologicamente, caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, cujos resultados demonstram impactos significativos no fortalecimento da autoestima, na autonomia intelectual e no sentimento de pertencimento universitário dos participantes. Conclui-se que a extensão universitária atua como um instrumento de inclusão essencial para reafirmar a educação como direito social e prática democrática.

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduanda em Serviço Social. Bolsista do Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI). E-mail: rafaelareis@icsa.ufpa.br

² Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduanda em Serviço Social. Voluntária do Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI). E-mail: candida.nascimento@icsa.ufpa.br

³ Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduanda em Serviço Social. Bolsista do Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI). E-mail: leticiabiancasc06@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduanda em Serviço Social. Voluntária do Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI). E-mail: mss.sampaio2021@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Pará (UFPA). Docente do Curso Serviço Social. Coordenador do Projeto “Educação Permanente em Áreas de Graduação na UFPA”. E-mail: almyrfavacho@hotmail.com



Palavras-chave: Extensão universitária; Educação de pessoas idosas; EJA; Democracia; Diversidade.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária constitui um dos pilares fundamentais da universidade pública brasileira ao consolidar a indissociabilidade entre ensino e pesquisa por meio de um compromisso ético-social efetivo. No atual cenário de busca pela democratização do saber, a educação ao longo da vida configura-se como um requisito para a garantia plena da cidadania. Esta perspectiva torna-se central para a população idosa, que historicamente enfrenta processos de exclusão do ensino formal e do acesso qualificado aos bens culturais e científicos.

Nesse contexto, o presente trabalho analisa as contribuições do Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI), da Universidade Federal do Pará (UFPA). A relevância desta análise reside em demonstrar como a construção de práticas pedagógicas dialógicas e interdisciplinares atua na superação de barreiras etárias, favorecendo tanto o reingresso na escolarização quanto o fortalecimento da autonomia intelectual. A proposta converge com o eixo “Educação, Democracia e Diversidades”, ao reafirmar que o espaço universitário deve ser um território de acolhimento das múltiplas trajetórias de vida, consolidando-se como um ambiente genuinamente plural e inclusivo.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa, estruturado a partir da observação participante e da sistematização das vivências extensionistas junto ao público idoso do programa UNITERCI. O percurso metodológico fundamenta-se na reflexão crítica sobre as práticas desenvolvidas, permitindo correlacionar as ações executadas com as transformações observadas no cotidiano dos participantes.

As atividades pedagógicas são organizadas de modo interdisciplinar, abrangendo áreas como Matemática, Línguas Estrangeiras (Inglês, Espanhol e Francês), Literatura Amazônica e Cinema. Tais frentes de atuação visam não apenas ao acesso ao conhecimento formal, mas à ampliação do repertório cultural e ao fomento do pensamento crítico. No que tange à dimensão de acesso ao Ensino Superior e à escolarização básica, a metodologia de trabalho inclui o levantamento de perfis, o suporte técnico-administrativo para inscrições em exames como o ENEM e o incentivo ao reingresso via Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As estratégias de ensino priorizam a dialogicidade e o respeito às trajetórias de vida, sendo pautadas na valorização dos saberes prévios dos idosos. Esse desenho metodológico sustenta-se nos princípios da educação popular e da aprendizagem significativa, garantindo que o processo educativo seja, simultaneamente, um exercício de escuta e de emancipação intelectual.



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação como direito social está assegurada na Constituição Federal de 1988 e regulamentada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), que reconhece a Educação de Jovens e Adultos (EJA) como modalidade destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria. Nesse sentido, a EJA constitui um instrumento fundamental de democratização do ensino e de reparação histórica das desigualdades educacionais, assegurando que a escolarização tardia seja um meio de inclusão efetiva.

No que se refere ao público idoso, o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003) reafirma, em seu art. 21, o direito à educação, cultura, esporte e lazer, garantindo oportunidades de acesso e adequação às suas especificidades. Tal perspectiva dialoga com a concepção de educação ao longo da vida, que compreende o processo educativo como um fluxo contínuo e permanente. De acordo com Delors (1998), a educação deve ser organizada em torno de quatro pilares que permitem ao indivíduo aprender a ser e a conviver, independentemente da etapa do ciclo vital em que se encontre.

A proposta extensionista também se fundamenta nos pressupostos da educação popular, especialmente nas contribuições de Paulo Freire (1996), ao defender uma prática pedagógica dialógica, crítica e emancipatória. Para o autor, "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 1996, p. 47). Nesse sentido, reconhecer as trajetórias, experiências e saberes acumulados pelas pessoas idosas significa romper com perspectivas assistencialistas e afirmar esses sujeitos como protagonistas de sua própria formação.

As experiências desenvolvidas no Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI/UFPA) evidenciam que a articulação entre extensão universitária e educação ao longo da vida fortalece o acesso ao conhecimento científico e cultural, contribuindo para o resgate de projetos educacionais interrompidos. Observa-se que essa integração promove o fortalecimento da autoestima e da autonomia intelectual, consolidando o sentimento de pertencimento à universidade pública, um espaço historicamente distante para muitos participantes, mas que se reafirma como território de direitos

Além disso, a convivência intergeracional entre discentes e idosos promove uma troca mútua de saberes que renova o processo de ensino-aprendizagem. Essa interação rompe barreiras etárias e sociais, reafirmando a universidade como um espaço democrático, plural e socialmente referenciado. A extensão, nesse contexto, materializa o compromisso ético da instituição ao consolidar-se como um território de inclusão que valoriza as diversidades e reconhece a pessoa idosa como sujeito de direitos, detentor de conhecimentos essenciais para a construção de uma sociedade mais justa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



A experiência desenvolvida no Programa de Extensão Universidade da Pessoa Idosa (UNITERCI/UFPA) reafirma a extensão universitária como um instrumento concreto para a democratização do conhecimento e para a efetivação do direito à educação ao longo da vida. Ao articular ensino, pesquisa e extensão, o programa cumpre a função social da universidade pública, consolidando-a como um espaço de inclusão que transcende os limites acadêmicos tradicionais.

Fundamentado nos princípios da educação popular e na perspectiva freireana, o projeto reconhece as pessoas idosas como sujeitos ativos e autônomos, superando visões assistencialistas e reafirmando a educação como prática emancipatória. Os resultados alcançados, traduzidos no fortalecimento da autoestima, no desenvolvimento da autonomia e no expressivo reingresso aos sistemas formais de ensino via EJA e Ensino Superior — atestam a eficácia de metodologias que valorizam a subjetividade e a história de vida dos participantes.

Conclui-se que a UNITERCI, ao promover o diálogo entre gerações e saberes, fortalece a cidadania e valoriza as diversidades inerentes ao processo de envelhecimento. Tais iniciativas são essenciais para consolidar a universidade pública como um território plural e democrático, capaz de oferecer respostas concretas às demandas sociais e de se manter socialmente referenciada perante a comunidade amazônica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 3 out. 2003.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.